

Revisão taxonômica de *Euphorbia* sect. *Brasilienses* V.W. Steinm. & Dorsey (Euphorbiaceae)

Fernanda Hurbath Pita Brandão⁽¹⁾, Otávio Luis Marques da Silva⁽¹⁾, Inês Cordeiro⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, Brasil. E-mail para contato: fhurbath@gmail.com

Euphorbia sect. *Brasilienses* é composta por espécies exclusivamente brasileiras, suculentas, áfilas, de caule costado, cujos ciátios possuem apêndices em forma de chifres. Inclui *Euphorbia attastoma* Rizzini (com duas variedades: *E. attastoma* var. *attastoma* e *E. attastoma* var. *xanthochlora* Rizzini), *E. holochlorina* Rizzini, *E. phosphorea* Mart. e *E. sipolisii* N.E.Br. No presente estudo, foram revisadas as espécies da seção e, para tanto, foram analisados ca. 250 coleções dos herbários ALCB, CEPEC, HUEFS, HRB, HRCB, MBM, MBML, RB, SP e SPF. As principais bibliografias e protólogos foram consultados e tipos analisados no *Jstor Global Plants*. Viagens de campo ocorreram entre julho/2014 e fevereiro/2015, com 25 populações visitadas ao longo da área de distribuição da seção, o que possibilitou observar as variações morfológicas e habitat em que vivem as espécies, bem como realizar registros fotográficos. As coletas foram depositadas nos herbários ALCB e SP. Como resultado, são apresentados chave de identificação ilustrada, descrições e comentários das espécies, além de pranchas de fotos e mapa de distribuição. A circunscrição das espécies foi feita com base em caracteres vegetativos e do ciátio, além da distribuição geográfica. *E. holochlorina* possui ciátio levemente urceolado e apêndices eretos (vs. involúcro campanulado e apêndices reflexos nas demais), *E. sipolisii* possui ramos 4-costados (vs. 6 em *E. holochlorina* e *E. attastoma*, e 8-9 em *E. phosphorea*). *E. sipolisii* é restrita à região de Diamantina (MG), *E. attastoma* ocorre no norte de Minas Gerais e sudoeste da Bahia, ambas em campos rupestres sobre afloramentos areníticos ou quartzíticos; *E. holochlorina* é endêmica dos *inselbergues* de granito do Espírito Santo, e *E. phosphorea* possui ampla distribuição, do centro-sul da Bahia ao norte da Paraíba, sendo típica de caatinga, crescendo em afloramentos rochosos ou solos arenosos e rastos com bastante cascalho, ou em *inselbergues* de granito. Desta forma, a seção é representada em três grandes biomas: Cerrado, Caatinga, e Mata Atlântica. Foi registrada nova ocorrência de *E. phosphorea* em Mucugê (BA), e feitas novas coleções de *E. holochlorina*, que possuía somente o holótipo e outras duas coleções de herbário. Esta espécie e *E. attastoma* devem permanecer no Livro Vermelho, como Criticamente em Perigo (CR) e Em Perigo (EN), respectivamente, por suas distribuições restritas, sendo que apenas as populações de *E. attastoma* do Parque Estadual de Grão Mogol encontram-se protegidas por lei.

Palavras-Chave: espécies ameaçadas, eufórbias cactiformes, taxonomia.

Órgão financiador: CAPES.



ISSN 2238-5088

25 A 27 DE NOVEMBRO DE 2015
INSTITUTO DE BOTÂNICA
SÃO PAULO - SP